



PACTO EDUCATIVO
GLOBAL



ENCONTRO dos líderes das RELIGIÕES
mundiais com o Papa FRANCISCO:

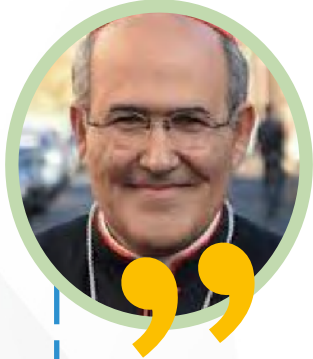
“RELIGIÕES E EDUCAÇÃO: RUMO A UM PACTO PELA EDUCAÇÃO”



OIEC

INTERNATIONAL OFFICE OF CATHOLIC EDUCATION
OFICINA INTERNACIONAL DE LA EDUCACIÓN CATÓLICA
OFFICE INTERNACIONAL DE L'ENSEIGNEMENT CATHOLIQUE





Prólogo

Cardeal D. José Tolentino de Mendonça

Um refrão famoso diz: "Lembrar é viver". Com certeza, lembrar te faz viver e reviver quando a lembrança remete a algo belo e importante, que não deve ser esquecido. É o caso do "Encontro de Representantes das Religiões", que aconteceu no Vaticano, em 5 de outubro de 2021. Pela primeira vez, os líderes espirituais das principais religiões sentaram-se ao redor de uma mesa, ao lado do Papa Francisco, para conversar sobre educação. Todos eles, como numa orquestra em que cada um toca o seu instrumento, intervieram criando uma inesperada sinfonia, um hino à educação, como também sublinhou a subdiretora-geral de Educação da Unesco, Stefania Giannini, em seu discurso naquele encontro: "Hoje ouvimos uma linguagem comum das tradições espirituais do mundo sobre o papel fundamental da educação na promoção dos valores universais de cuidado, respeito e solidariedade". Um acontecimento como este não pode nem deve ser esquecido, pelo que esta brochura pretende manter viva (reviver) aquela sinfonia cujos sons ressoam nestas páginas.

Na introdução do belo volume comemorativo deste evento, publicado em 2022 pela Libreria Editrice Vaticana, com o título "Religiões e Educação: Rumo a um Pacto Global pela Educação", lemos: "Este encontro mundial dos Representantes das Religiões adquire um significado histórico. É mais um passo em um longo caminho de diálogo e participação rumo à unidade. Todos somos convidados a colocarmo-nos ao serviço do bom estado, promovendo uma educação aberta e inclusiva". Em seu discurso, o Papa Francisco pronunciou a frase que se tornou um slogan, retomado várias vezes desde então: "Não podemos esconder das novas gerações as verdades que dão sentido à vida". Este livrinho pretende ser uma resposta mais profunda e humilde ao convite a recordar, a reviver, a não se calar.

Cidade do Vaticano, 28 de fevereiro de 2023

Discurso do Papa Francisco

Queridos irmãos e irmãs!

Com alegria vos acolho nesta significativa ocasião para promover um Pacto Educativo Global. Hoje, no Dia Mundial dos Professores instituído pela UNESCO queremos, como Representantes das Religiões, manifestar a nossa proximidade e gratidão a todos os professores e, ao mesmo tempo, a nossa solicitude pela educação.

Há dois anos – no dia 12 de setembro de 2019 –, dirigi um apelo a todos aqueles que intervêm, por variados títulos, no campo da educação para «dialogar sobre o modo como estamos a construir o futuro do planeta e sobre a necessidade de investir os talentos de todos», porque «toda a mudança precisa duma caminhada educativa para fazer amadurecer uma nova solidariedade universal e uma sociedade mais acolhedora» ([Mensagem para o lançamento do Pacto Educativo](#)).

Com esta finalidade, promovi a iniciativa dum Pacto Educativo Global, «para reavivar o compromisso em prol e com as novas gerações, renovando a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva, capaz de escuta paciente, diálogo construtivo e mútua compreensão», convidando todos a «unir esforços numa ampla aliança educativa para formar pessoas maduras, capazes de superar fragmentações e contrastes e reconstruir o tecido das relações em ordem a uma humanidade mais fraterna».

Se queremos um mundo mais fraterno, devemos educar as novas gerações para «reconhecer, valorizar e amar todas as pessoas, independentemente da sua proximidade física, do ponto da terra onde cada um nasceu ou habita» (Carta enc. [Fratelli tutti](#), 1). Este princípio fundamental – «conhece-te a ti mesmo» – orientou sempre a educação, mas é necessário não descurar outros princípios essenciais: «conhece o teu irmão», a fim de educar para o acolhimento do outro [cf. Carta enc. [Fratelli tutti](#); [Documento sobre A fraternidade humana](#) (Abu Dhabi, 04/II/2019)]; «conhece a criação», a fim de educar para o cuidado da Casa comum (cf. Carta enc. [Laudato si'](#)); e «conhece o Transcendente», a fim de educar para o grande mistério da vida. Temos a peito uma formação integral que se resume no conhecer-se a si mesmo, ao próprio irmão, à criação e ao Transcendente. Não podemos esconder às novas gerações as verdades que dão sentido à vida.

As religiões sempre tiveram uma relação estreita com a educação, acompanhando as atividades religiosas com as educativas, escolares e acadêmicas. Como no passado, também hoje queremos, com a sabedoria e a humanidade das nossas tradições religiosas, ser estímulo para uma renovada ação educativa que possa fazer crescer no mundo a fraternidade universal.

Se no passado as diferenças nos puseram em contraposição, hoje vemos nelas a riqueza de caminhos diversos para chegar a Deus e educar as novas gerações para uma convivência pacífica no respeito mútuo. Por conseguinte, a educação compromete-nos a não usar jamais o nome de Deus para justificar a violência e o ódio contra outras tradições religiosas, a condenar toda a forma de fanatismo e fundamentalismo, e a defender o direito de cada um escolher e agir segundo a própria consciência.

Se no passado, mesmo em nome da religião, se discriminaram as minorias étnicas, culturais, políticas e outras, hoje queremos ser defensores da identidade e dignidade de toda a pessoa e ensinar as novas gerações a acolherem a todos sem discriminações. Por conseguinte, a educação compromete-nos a acolher o outro como ele é – não como eu quero que seja, mas como ele é – e sem julgar nem condenar ninguém.

Se no passado os direitos das mulheres, dos menores e dos mais frágeis nem sempre foram respeitados, hoje comprometemo-nos a defender com firmeza tais direitos e a ensinar as novas gerações a serem voz dos que não têm voz. Por conseguinte, a educação insta-nos a rejeitar e denunciar toda a violação da integridade física e moral de cada um. E a educação deve levar-nos a compreender que, na dignidade, o homem e a mulher são iguais: não haverá discriminações.

Se no passado toleramos a exploração e o saque da nossa Casa comum, hoje, mais conscientes do nosso papel de guardiões da criação que nos foi confiada por Deus, queremos ser voz da natureza que clama pela sua sobrevivência e formar as novas gerações para um estilo de vida mais sóbrio e ecossustentável. Ontem impressionou-me o testemunho de um dos cientistas que falou no nosso encontro, dizendo: «Se as coisas estão assim, a minha neta, recém-nascida, dentro de 50 anos terá que habitar num mundo inabitável». Por conseguinte, a educação compromete-nos a amar a nossa mãe Terra e a evitar o desperdício de alimentos e recursos, bem como a partilhar mais os bens que Deus nos deu para a vida de todos. Vem-me ao pensamento aquilo que dizia um sábio, não católico: «Deus perdoa sempre. Nós perdoamos umas vezes sim, outras não. A natureza nunca perdoa».

Hoje queremos declarar que as nossas tradições religiosas, que sempre foram protagonistas, da alfabetização até ao ensino superior, reforçam a sua missão de educar cada pessoa na sua integralidade, isto é, cabeça, mãos, coração e alma. Que se pense aquilo que se sente e se faz; que se sinta aquilo que se pensa e se faz; que se faça aquilo que se sente e se pensa. A harmonia da integridade humana, isto é, toda a sua beleza desta harmonia.

Queridos irmãos e irmãs, agradeço-vos pela vossa participação e agradeço também a todos aqueles que, devido à pandemia, não puderam estar aqui presentes hoje. E agora convido-vos a um breve momento de silêncio para pedir a Deus que ilumine as nossas mentes, a fim de que o nosso diálogo seja frutuoso e nos possa ajudar a seguir com coragem os caminhos de novos horizontes educativos.

Vaticano, 5 de outubro de 2021



©Vatican Media.

Papa Francisco

- Temos de dialogar sobre o modo como estamos construindo o futuro do planeta e sobre a necessidade de investir nos talentos de todos, porque cada mudança requer um caminho educativo que possa amadurecer uma nova solidariedade universal e uma sociedade mais acolhedora.
- É preciso unir esforços para uma ampla aliança educativa para formar pessoas maduras, capazes de superar fragmentações e contraposições, reconstruindo o tecido das relações por uma humanidade mais fraterna.
- Devemos educar as novas gerações para reconhecer, valorizar e amar cada pessoa além da proximidade física, além do lugar no universo onde nasceu ou onde vive.



© Vatican Media.



© Vatican Media.



- Não podemos silenciar as novas gerações sobre as verdades que dão sentido à vida.
- A educação nos compromete a defender a identidade e a dignidade de cada pessoa e a ensinar as novas gerações a acolher a todos sem discriminação.
- A educação nos compromete a amar nossa mãe Terra e a evitar o desperdício de alimentos e recursos, assim como a estar mais dispostos a compartilhar os bens que Deus nos deu para a vida de todos.
- Nossas tradições religiosas reforçam a missão de EDUCAR CADA PESSOA EM SUA INTEGRIDADE, isto é, cabeça, mãos, coração e alma.
- As religiões sempre tiveram uma relação próxima com a educação, acompanhando as atividades religiosas com as atividades educativas.



BARTOLOMEU I

Arcebispo de Constantinopla

Igreja ortodoxa

Turquia



A educação das novas gerações é um dos desafios mais difíceis.

Tradições preciosas são destruídas, a liberdade humana é confundida com a "arte de evitar as limitações", o individualismo e a concepção libertária dos direitos humanos se estendem por toda parte.

A EDUCAÇÃO

- É transmissão de valores; orienta o ser humano para o essencial da vida.
- Está ligada ao que a humanidade deveria ser, mas não é.
- Prepara crianças e jovens para a criação de um mundo de paz, para serem irmãos e irmãs uns dos outros.
- A qualidade da visão de uma sociedade é avaliada por:
 - Como as pessoas avaliam e organizam a educação das gerações mais jovens;
 - E como percebem a escola e os objetivos da educação, o papel do professor e do aluno.



O(A) PROFESSOR(A)

- Ajuda o aluno a perceber a realidade com profundidade e a compreender o valor da responsabilidade social.
- Apela à sua liberdade para que a use corretamente.
- Não impõe, mas exorta, convida, acompanha.
- Ensina por quem e o que é, com o esplendor da sua alma, o seu exemplo.
- É o pilar essencial da educação.
- Conscientiza sobre a importância do ensino religioso para a formação espiritual e social dos jovens.
- Ensina a função do diálogo, o espírito de troca intercultural e o valor da convivência pacífica com o outro, o diferente.



AHMAD AL-TAYYEB

Grande Imã de Al-Azhar

Islã

Egito

- **Repensar os currículos escolares, em que e como formamos os jovens** (conhecimentos, ações, modelos de comportamento, atitudes).
- **É necessária uma revisão dos pilares da civilização e da cultura do Ocidente frente ao Oriente.**
- **Os professores souberam mudar a sociedade, fazendo-a caminhar com os pés e não com a cabeça...**
- **Assim diz o Alcorão:** "Aquele que anda com o rosto voltado para o chão é mais bem guiado do que aquele que se levanta andando no caminho certo?" (**Sura Al-Mulk:22**)



NOAM MARANS

Diretor de Relações Inter-religiosas

Judaísmo

USA

- As palavras hebraicas para "pai" e "mestre" têm a mesma raiz: **yarah**, que significa "fazer bem".
- Como devemos ensinar? Como sugere uma interpretação judaica de Provérbios, não ensine uma criança de uma única maneira, mas ensine uma criança da maneira que for melhor para ela.
- E ensinar-lhes o quê? Ensine-lhes a história do nosso povo.
- Vivemos a escravidão e a demonização do forasteiro quando éramos o outro, no antigo Egito. E fomos libertos com um ensinamento: seja um defensor, não um espectador. Devemos estar do lado daqueles que precisam de nossa ajuda.



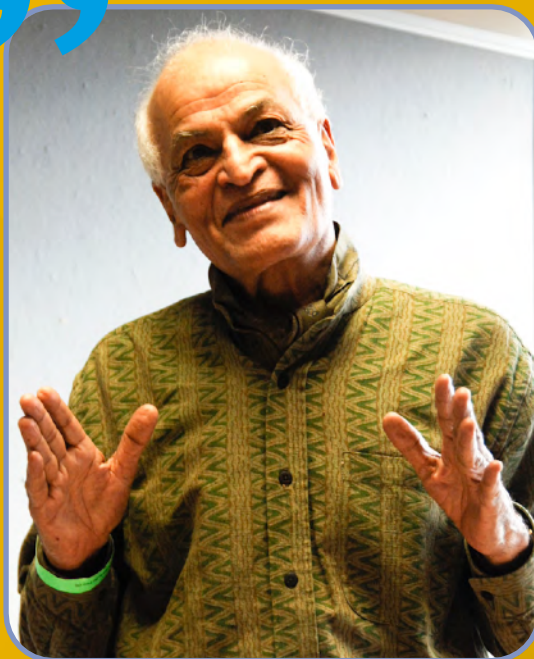
MOSTAFA MOHAGHEGH DAMAD

Clérigo e erudito

Islã - Xiita

Irã

- Ensinar aos nossos filhos que ser fiel ou infiel é uma questão do coração e não deve afetar nossas relações sociais...
- Devemos educar nossos filhos para que a unidade desta família nos conduza à **eterna fraternidade humana**.



SATISH KUMAR

Editor da Revista Resurgence e

Ecologista

Jaimista

Inglaterra

- Estamos entrando em uma nova era, **a era do meio ambiente**; por isso, precisamos de um novo sistema educativo que responda ao nosso tempo, ajude a desenvolver uma cultura amiga da natureza e uma economia amiga do planeta.
- **Um novo enfoque holístico da educação**: educação da cabeça, do coração e das mãos. Chamamos isso de aprender fazendo, combinando conhecimento com experiência.
- Devemos **TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO** e aprender uma nova forma de viver com nós mesmos, com os demais e com nosso planeta Terra.



RAJWANT SINGH

Presidente do EcoSikh

Siquismo
USA

- Devemos facilitar o acesso à educação para todos, como **um direito universal**.

"A educação deve tornar a pessoa gentil."

(Guru Nanak)

- Juntamente com a educação mundana, os alunos devem ser ensinados a ver Deus em todos, tratar todos igualmente, respeitar as mulheres, cuidar da natureza e ter a humildade de servir aos outros desinteressadamente.

... se começemos a **AGIR AGORA**.



CHRISTOPHER FERGUSON

Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas

Pastor da Igreja Unida do Canadá
Alemanha

- **Estamos com todos aqueles que desejam realizar um projeto educativo global**, centrado na vida e na libertação das pessoas, das comunidades e de toda a criação.
- Para concretizar um novo projeto educacional, é necessária uma transformação econômica, política, social e cultural, pautada pela justiça.
- Uma **NOVA ECONOMIA DE VIDA** com paz e justiça para todos, liderada por mulheres, crianças, jovens, povos indígenas, trabalhadores e pessoas marginalizadas trabalhando juntos, honrando a diferença, criando novas estruturas e sistemas que sustentem e promovam a vida, não a destruição ou a dominação, e que cuidem da Terra. Este apelo encontra-se nas poderosas palavras de Deuterónimo 30, 19: «Escolhe a vida, para que vivas, tu e os teus filhos».



MARIA HABITO

Representante do Venerável Hsin-Tao
Budismo
Taiwan

- Os princípios da **EDUCAÇÃO BUDISTA** são incutir no aluno a consciência de que cada um de nós está profundamente **INTERLIGADO** um com o outro e também com o universo; e, assim, evocar a compaixão que vem dessa percepção da unidade...
- **Dois objetivos ao ensinar:**
 - Colocar suas vidas a serviço de suas famílias, do próximo, da sociedade e do país.
 - Amar e proteger a Terra.
- **Amor e cuidado.**
- **Não podemos fazer sozinhos, sem a colaboração da comunidade global:**
 - Interconexão e interdependência global;
 - Serviço aos outros;
 - A necessidade de trabalhar juntos para fazer desta Terra um lugar melhor.



HILARION OF VOLOKOLAMSK

Bispo ortodoxo russo
Representante do Patriarca Kirill
Rússia



Precisamos **entender a educação de maneira holística**. Como um caminho de crescimento intelectual e espiritual.



GRETCHEN CASTLE

Secretária Geral do Comitê
Consultivo Mundial dos Amigos
Quakerismo (Quakers)
Inglaterra

- Quakers costumam dizer que "há algo de Deus em cada pessoa":
- Isso inspira nosso sentido de igualdade e de comunidade.
 - Molda nosso trabalho pela paz e pela justiça social.
- Toda pessoa deve ter a oportunidade de estudar, não apenas para o trabalho, mas para preparar a mente e o espírito para ser um bom cidadão do mundo.
- Ensinando o respeito por toda forma de vida, cuidando da criação, alimentando a curiosidade que leva as pessoas a se preocuparem com as outras. É aí que a religião e a educação se encontram.
- E assim, colocando a pessoa no centro de toda a aprendizagem, ouvindo e respeitando cada pessoa, conectando os alunos com ética, colaboração escola-família, temos melhor compreensão dos sistemas econômicos e políticos que podem integrar uma ecologia holística.



ABNER FERREIRA

Assembleia de Deus
Bispo evangélico
Brasil

- Educar é um desafio cotidiano.
- Educar para a preparação da vida é educar baseado em amor, equilíbrio afetivo, limites e diálogo.
- Educar é, antes de tudo, dar o exemplo.



IOAN SAUCA

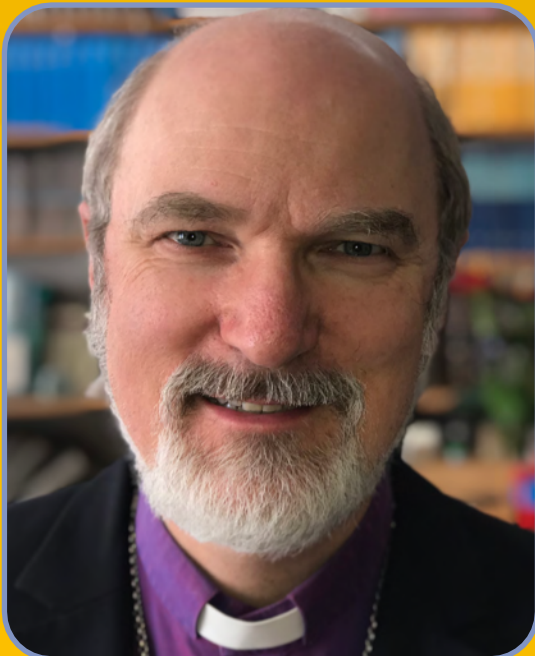
Secretário do Conselho Mundial de Igrejas

Igreja Ortodoxa Romena

Suíça



- A **COOPERAÇÃO INTER-RELIGIOSA NA EDUCAÇÃO**: uma tarefa de hoje e de amanhã.
- Contribuir para o diálogo de culturas e religiões.
- Chamar todas as religiões vivas hoje para **se unirem em uma aliança educacional** é um passo oportuno e necessário.
- Educação a serviço da vida das pessoas e do planeta.



THOMAS SCHIRRMACHER

Secretário Geral da Aliança Evangélica Mundial

Bispo da Igreja Evangélica

EUA



Quero ressaltar três coisas:

1. Ainda existem muitos países onde a **porcentagem de meninas** que frequentam a escola e recebem educação é **muito mais baixa** que a de meninos.
2. Toda instituição educativa deve trabalhar a **colaboração próxima com os pais**.
3. As crianças têm **direito de conhecer a religião de seus pais** e a sua própria religião. Não falemos mal uns dos outros ou distorcemos as outras religiões.





DANIEL J. SWARTZ

Rabino do Templo Hesed

Judaísmo

EUA

- O Talmude pedia, há 1.500 anos, na linguagem de hoje, para **EDUCAR O ESTUDANTE COMO UM TODO**, desenvolvendo não apenas uma base de conhecimento, mas também ensinando a construir relacionamentos saudáveis, como integrar cabeça, coração e mãos, como aproveitar o ar livre e como participar da construção da sociedade.
- Este **ENFOQUE HOLÍSTICO** é ainda mais necessário hoje.



ABDUL MU'TI

Islã

Indonésia



- É hora de respeitar os professores.
- Em certa medida, a qualidade da educação, do ser humano, da nação e do mundo depende da **preparação dos docentes**.
- **PRECISAMOS DE AÇÃO COMUM** e cooperação para tornar a docência uma profissão honrosa e um agente de civilização do ser humano.
- Precisamos de uma garantia legal para a segurança psicológica, profissional, moral e social dos professores. Portanto, precisamos de um compromisso e ação comum para uma melhor capacitação dos professores.



© Vatican Media.

ABDUL AZIZ SARHAN

Assessor Secretário Geral da Liga Mundial

Muçulmana

Islã

Roma



Crédits : Elodie Gregoire/
<https://asprenet.unesco.org/en-us/Pages/Stefania-Giannini.aspx> - CC BY-SA 4.0

STEFANIA GIANNINI

Diretor-Geral Adjunto para a Educação

UNESCO

Paris

”

- O dever de promover a educação mundial nos une, através do progresso, desenvolvimento da educação e a humanização do conhecimento, de modo que o conhecimento e a ciência sejam um direito sancionado e garantido de toda a humanidade.
- **REDOBRAR ESFORÇOS PARA UMA MELHOR EDUCAÇÃO PARA TODOS.**

- A EDUCAÇÃO É UM DIREITO UNIVERSAL, um bem público e uma fonte de realização pessoal e progresso social.
- As tradições espirituais do mundo e seu papel fundamental na educação promovem os valores universais de cuidado, respeito e solidariedade.
- Os modelos de desenvolvimento baseados no crescimento e na competitividade atingiram seus limites.
- UNESCO publica (final de 2021): “Reimaginar juntos nosso futuro. Um novo contrato social para a educação”.
- Para ser transformadora, a educação deve fornecer a cada aluno a compreensão, confiança e valores para cocriar a mudança. Isso significa capacitar os alunos para colaborar, cuidar uns dos outros e de seu meio ambiente, para que possam agir com seus corações e mentes para alcançar uma mudança sustentável em sua comunidade.
- Os jovens pediram a integração da Educação climática em todos os currículos (COP de Milão, 2021).

Sugestões de ATIVIDADES

Na sala de aula ou fora dela, com os diferentes atores educativos, sociais, religiosos, culturais e outros, podemos encontrar e trabalhar estes textos. O objetivo é compreender a importância da educação e a urgência de acordar e atuar juntos para uma nova educação que chega a todos e transforma vidas e contextos, iluminando uma nova sociedade, mais humana, fraterna, solidária e sustentável. Sugerimos, a seguir, algumas atividades a serem realizadas para aprofundar e avançar na construção dessa aliança educacional global, por meio de encontros e diálogos. São atividades que você pode seguir da forma sugerida ou em que pode se inspirar. É possível, ainda, adaptar estas sugestões ou propor outras.

1 Com crianças (8 a 12 anos):

- 8 a 10 anos: apresente o que os líderes religiosos disseram e o que eles dizem. Com a técnica de observação, procure as palavras que mais se repetem nas mensagens desses líderes. Feita a lista, destaque as três palavras que mais se repetem e tirem algumas conclusões juntos.
- 10 a 12 anos: forme pequenos grupos, um para cada líder religioso e suas respectivas ideias sobre educação e a necessidade de um Pacto Educacional Global. Procure ideias importantes de educação em cada um deles. Depois de buscar as informações necessárias e usar a rotina de pensamento "Título", destaque alguma ideia na forma de um ou dois títulos.
- Todas as idades: realizar uma gincana (jogo coletivo) em que os participantes são divididos em equipes (de alunos de todas as séries mistas) que não competem entre si, com o desafio de realizar diferentes tarefas para atingir um objetivo. Essas tarefas ou desafios podem ser muito variados, envolvendo desde a busca de objetos ou informações específicas até a resolução de testes em competição com o restante das equipes. Em nosso caso, eles têm a ver com a educação em diferentes religiões.
- Escrever uma carta com um texto, um desenho ou um poema para um dos líderes religiosos, com o título "A escola dos meus sonhos".
- Organizar um momento de convívio (jantar ou piquenique) com as famílias da mesma turma, favorecendo o conhecimento recíproco por meio da alimentação. Destaque as diferenças de costumes em diversas culturas e religiões que também se expressam na alimentação. Na ocasião, distribua o folheto, deixando claro que também as religiões se unem para propor, juntas, coisas importantes para o nosso futuro.

2 Com adolescentes (13 a 18 anos):

- Por meio da [dinâmica de grupo Phillips 6/6*](#) e de acordo com as contribuições do Papa e dos líderes das religiões do mundo, o que você acha mais importante levar em conta para mudar e melhorar a educação atual?
- Com [a técnica cooperativa "o Puzzle de Aronson"](#), os alunos responderão à pergunta: Quais são os aspectos mais importantes da educação de cada religião?
- Após a leitura do documento em pequenos grupos, organize um KAHOOT sobre as contribuições das diferentes religiões e seus líderes na educação e no Pacto Global pela Educação.
- Se você tivesse a chance de conversar com um dos líderes religiosos, que pergunta faria?

3 Com jovens (18 anos ou mais):

- Conscientes de que os seres humanos têm características raciais, sociais, culturais, religiosas, etc., que nos diferenciam uns dos outros, isso forma grupos diferentes de pessoas. A partir do documento lido, cite algo que chamou a sua atenção acerca dessas diferenças/características das pessoas e explique o porquê.
- Em grupos de no máximo 4 alunos, prepare anúncios para cada uma das religiões e suas contribuições para a educação e o Pacto Global pela Educação. Esses anúncios podem ser coletados em diferentes formatos: gravações de vídeo, cartazes, blogs, etc.
- Utilize a metodologia [DESIGN FOR CHANGE](#). A pergunta que cada grupo deve se fazer é a seguinte: como podemos melhorar a educação do nosso colégio? E quando falamos de educação, não queremos reduzi-la apenas ao campo da aprendizagem de conteúdos, mas a aspectos importantes como valores, emoções, as relações com nós mesmos, com os demais, com o planeta e com a Transcendência.
- Se você estivesse diante de um desses líderes que têm a possibilidade de mudar a educação e certas coisas na sociedade, o que você pediria?

4 Com docentes e direção da instituição:

- A partir da leitura das contribuições do Papa e dos líderes das religiões do mundo, e de seus conhecimentos e experiências, usando a dinâmica do "Oceano Azul", preencha a tabela a seguir com três prioridades para cada pergunta, em torno das mudanças a serem feitas na educação e em projetos educacionais:

O que eliminar?	O que melhorar?
O que reduzir?	O que trazer de novo?

- **Com a metodologia "Dragon Dreaming" e trabalhando suas 4 etapas, que são: Sonhar, Planejar, Agir e Celebrar, propor as mudanças que gostaríamos de fazer para uma educação do futuro de nossos alunos, com base no que foi oferecido pelo Papa e pelos líderes das Religiões nesse Encontro.**

5 Com famílias:

- Criar processos de diálogo e conversas calorosas e significativas com a Metodologia "World Café" em torno dos valores que as religiões trazem para a educação e transformação social.
- Reunião de pais das diferentes turmas da escola para discutir as contribuições que as famílias podem dar para educar, ajudar e apoiar os colégios na educação de seus filhos.

6 Com outros agentes religiosos, sociais, culturais:

- Criar um painel de especialistas em que pessoas de diferentes religiões são convidadas a centrar as suas intervenções na educação e no funcionamento do Pacto Educativo Global.
- A concretização de um Pacto Educativo Global exige atitude colaborativa e comprometimento de todos, pois a educação nunca é ação de uma pessoa ou instituição isolada. Que iniciativas, dos vários grupos, associações e instituições, podemos estabelecer e realizar para melhorar, juntos, a educação das gerações futuras? Trata-se de chegar a conclusões expressas num manifesto.
- Usando a "Investigação Apreciativa", descobrir o que funciona bem na educação para potencializá-la, renová-la e melhorar o desempenho, e as ideias que o Papa Francisco e os líderes das Religiões nos oferecem.



HERVÉ LECOMTE,
Secretário Geral
da Oficina Internacional de
Educação Católica

”

Estas páginas nos impulsionam ao encontro e ao diálogo, à escuta ativa, humilde e compassiva com os outros para construirmos, juntos, uma nova educação, capaz de responder a novos desafios e necessidades dos indivíduos e das sociedades.

Desde a OIEC temos promovido esses encontros, já que muitas escolas e instituições educacionais estão imersas em diversas áreas, com grande pluralidade de alunos, de diferentes culturas, etnias e religiões, acolhendo não só os católicos, mas todos. Trabalhando com eles os valores que emanam de nossa tradição cristã e humana, e aquelas outras tradições com as quais vivemos juntos, promovendo valores universais como fraternidade, cuidado, respeito, justiça, paz e solidariedade.

A partir daqui, convidamos as Comunidades Educativas a trabalhar nestas ideias simples, profundas e determinantes que emanam do Encontro do Papa Francisco com os líderes das outras religiões, dentro e fora de nossas instituições de ensino. Todos somos convocados a contribuir com o melhor de nossas tradições para iluminar uma educação que melhora nossas vidas e contextos. Vamos trabalhar juntos por esta nobre e urgente aliança educacional!

“Que todos sejam um”

Os valores religiosos emergem do fundo do coração do ser humano, e nos situam diante das convicções que são capazes de dar sentido a uma vida “além de si mesma”. Por isso, o Papa Francisco envia uma mensagem muito profunda quando convoca tantos líderes das várias religiões para pensar, juntos, sobre o único dinamismo que pode mudar o mundo em que vivemos e aproximá-lo dos ideais mais valiosos que todos podemos compartilhar: fraternidade, igualdade, liberdade, vida plena, compromisso com os pobres, transformação social...

Este é o objetivo da Educação e o desenvolvimento do Pacto Educativo Global. Por este sonho, todas as Congregações Religiosas que trabalham no campo educacional se comprometem a trabalhar juntos e em comunhão. Para este fim, trabalha a Comissão de Educação das Uniões de Superiores Gerais, e para este projeto, convocamos a todos.

A educação e o sonho de um mundo diferente podem unir a todos no desejo de transformação. Os depoimentos que fazem parte desta publicação indicam claramente o caminho: continuemos trabalhando juntos, construindo um Pacto Educativo em que brilhe um mundo novo, um mundo querido por Deus.



PEDRO AGUADO
Superior Geral da
Ordem das Escolas Pias.
Presidente Com. de Ed.
Da USG-UISG

”



PACTO EDUCATIVO
GLOBAL

Em comunhão permanente,
continuamos construindo o Pacto Educativo Global em
nossa comunidade e assumimos o compromisso pela
amizade social entre religiões e educação.

**Reimaginemos, juntos, nossos futuros.
Acreditamos!**

"Somos todos irmãos e irmãs"
Rumo à Campanha da Fraternidade 2024



Rede Jesuíta de Educação

